

## Reunião IEF - 26/10/2016

quarta-feira, 26 de outubro de 2016

16:05

Participantes: Gustavo Luiz Godoi de Faria Fernandes (Gerente de Gestão de Reserva Legal do IEF); Geraldo (IEF); Luiz Flávio (Fundação Renova) e Wilson Gouveia (Fundação Renova)

Foi realizada reunião inicial entre representantes da Renova e IEF no Prédio Minas da Cidade Administrativa de Belo Horizonte no dia 26/10/2016 com a finalidade de tratamento dos assuntos pertinentes ao CAR e PRA para atendimento ao Programa PG040 da Fundação Renova.

A reunião foi conduzida pelo Sr. Gustavo do IEF de modo participativa onde iniciou a mesma explicando que o IEF assumiu a Gestão do CAR e PRA, processos que pertenciam à SEMAD, porém, ao ser transferida a responsabilidade, a equipe antes responsável não foi transferida para o IEF, potencializando o subdimensionamento da equipe do IEF para cumprimento das suas responsabilidade para com o CAR.

Gustavo informou que existe mais de 570 mil cadastros registrados e que, por enquanto, todos estão sem ser analisados e conseqüentemente com o status "Ativo". A equipe do IEF a ser utilizada para análise dos cadastros existentes é considerada pelo Sr. Gustavo como insuficiente para a tarefa de análise em tempo hábil para atendimento à construção dos PRAs para área impactada pelo rompimento da Barragem de Fundão, pois além do subdimensionamento da equipe, o sistema ainda não está pronto e teria previsão de funcionamento inicial para janeiro/2017.

Wilson citou que na área de deposição de rejeito, oriundo da Barragem de Fundão, com área de aproximadamente 2185 ha (segundo informações fornecidas no arquivo do IEF) existem, aproximadamente 237 proprietários rurais a serem contemplados com a fomentação do CAR e elaboração do PRA. Citou ainda que os Programas de Retomadas das Atividades Agropecuárias (PG017) e o de Fomento à implantação do CAR e PRA (PG040) têm equipes compartilhadas, com efetivo de 23 pessoas, devido à necessidade de tratamento único das soluções a serem dadas para cada propriedade, considerando os aspectos Socioeconômicos e Ambientais. A expectativa da equipe do PG040 é que o cadastro de todos os proprietários, que tiverem intensão de aderirem ao CAR, tenha sido registrado no sistema "SICAR" até fevereiro/2017.

Gustavo apresentou o fluxograma, teórico, desde o Cadastro (CAR) até à elaboração do PRA passando por dois possíveis caminhos. O primeiro seria através da análise técnica do IEF e o segundo através de uma ferramenta de "Regularização", que viabilizaria a construção do PRA considerando-se que as informações constantes no CAR fossem verídicas e que se posteriormente alguma adequação fosse identificada como necessária, o proprietário faria em conjunto com o IEF.

Informações ainda incipientes sugerem que esse processo deve mudar, segundo a percepção do Sr. Gustavo, e em consequência, provavelmente, a data para início do PRA será deslocada para o futuro. Wilson citou a preocupação da Fundação para a construção dos PRAs em acordo com as legislações vigentes e de forma que condicionem a adesão e "sobrevivência" financeira dos proprietários rurais. Para tal, foi citado que as instituições como Emater, Epamig, Embrapa, UFV e UFMG estão sendo engajadas para construção de parcerias com a Fundação Renova, com finalidade de condução de projeto sistêmico de adequação Socioeconômico e Ambiental das propriedades impactadas.

Foi citado pela equipe da Fundação Renova que o escopo que está sendo contrato junto à Emater contempla a aplicação do ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas), CAR (Cadastro Ambiental Rural), PRA (Plano de Regularização Ambiental), ZAP (Zoneamento Ambiental Produtivo) e PASEA (Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental). Em especial, foi enfatizado que nos serviços relacionados ao CAR encontra-se, além do acompanhamento e auxílio para o Cadastro, a revisão dos Cadastros realizados, atentando-se para questões de sobreposições de áreas e informações como existência de área consolidada.

O Sr. Gustavo esclareceu que durante a construção dos "PRAs Provisórios", ao ser constatada a existência de área consolidada, a chamada "APP de escadinha" deverá ser observada. Este termo relaciona-se à variação da largura de APPs a ser reconstituída às margens dos cursos d'água, que deverão variar de acordo com o tamanho da propriedade, largura do curso d'água, entre outros. Citou ainda que a permissão do Código Florestal de que 50% da APP pode ser reconstituída utilizando-se de espécies exóticas deve ser utilizada, principalmente para que viabilize alguma fonte de renda para o proprietário que aderir ao PRA e suas demandas de reconstituições, se for o caso.

Os próximos passos foram definidos da seguinte forma:

- 1 - Agendamento de reunião com a participação da Emater, SEMAD, IEF, UFV, Epamig, UFMG e Fundação Renova (áreas Socioeconômicas e Socioambientais) com a finalidade de construir critérios a serem utilizados como suporte para um protótipo de PRA a ser seguido na construção conjunta, coordenada pela Emater (segundo escopo em contratação);
- 2 - Obtenção de chancela formal dos Órgãos Ambientais (IBAMA, IEF e SEMAD) para a construção dos, possivelmente chamados de "PRAs Provisórios" ou "PRADs", de forma detalhada para cada propriedade, utilizando-se de dados, provavelmente ainda não analisados pelo IEF. Tal chancela evitaria quaisquer possíveis "notificações" por observação da execução das ações em campo e estaria garantindo que estas ações estão tão adequadas quanto possível para o momento.
- 3 - Acompanhamento da evolução dos Cadastros e troca de informações em geral. À princípio os canais de informação continuarão sendo o Sr. Gustavo e Wilson, que já têm contato telefônico e endereço de e-mail de ambos.

Sem mais, a reunião foi finalizada por ambas as partes com agradecimentos e desejo de que o melhor possa ser construído em conjunto para a reparação dos impactados causados pelo rompimento da Barragem de Fundão.